

Roque da Cunha ao DA:



Rota da Luz tem condições para exigir um pólo de desenvolvimento turístico

espera-se alguma compreensão com a revisão do PNT

Numa região fundamentalmente industrial como a de Aveiro, o sector turístico ainda não é entendido na sua plenitude como uma área lucrativa apesar do despontar da iniciativa privada para o seu desenvolvimento. É uma realidade que o turismo na Região de Aveiro não tem estado adormecido notando-se um natural aumento que tem acompanhado as potencialidades que a zona da Rota da

Luz encerra. O grande pulo a operar-se passará principalmente pela sensibilização que haverá a fazer naquele capítulo pois sabe-se que quando se fala em desenvolvimento turístico há que admitir que ele só é possível com o apoio de iniciativas privadas.

Cont. na pág. 2

Kampala

Ugandeses na cidade da SIDA fogem dos médicos

Os ugandeses de uma cidade devastada pela SIDA escondem-se aterrorizados com a equipa médica que procura ajudá-los, disse ontem uma fonte oficial em Kampala.

Os habitantes de Rakai, uma cidade do sudoeste do Uganda, deixam as suas casas por volta das 05h00 para escapar aquilo que crêem ser a morte certa ou a importância sexual dos médicos que os visitam.

«Confunde-me ser olhado como um assassino» — disse no sábado o médico David Sserwada, o líder ugandês de uma equipa médica que faz as visitas domiciliárias em Rakai.

«As pessoas fogem de nós porque pensam que lhes vamos dar injeções que os matarão, ou que os manterão sexualmente impotentes nos próximos nove anos».

A equipa médica está a tentar identificar o número de vítimas da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), para que os indivíduos possam ser rapidamente tratados se for descoberta uma cura.

Os médicos, nas suas visitas domiciliárias, recolhem amostras de sangue, aconselham os pacientes e fazem perguntas delicadas.

«Sentimo-nos muito magoados por dizerem que viemos para matar pessoas».

«O que é completamente inimaginável... não sei de onde surgiu esta ideia» — afirmou Sserwada.

Diário de Aveiro não se publica amanhã

O «Diário de Aveiro» não se publicará amanhã, quarta-feira, dado que hoje, Dia de Carnaval, estão encerrados os nossos serviços.

Na quinta-feira, dia 8, voltaremos ao contacto com os nossos leitores.

Carnaval de Ovar trocou baianas por varinas

— e não ficou a perder



LER NA PÁGINA 6

Ténis de Mesa

Dois atletas do GICA sobem à I Divisão

LER NA PÁGINA 7

Numa só tarde, em Esgueira

Três residências alvo de gatunos

LER NA PÁGINA 6

II Torneio de Carnaval

Seleções de Aveiro e Coimbra disputam hoje a final

LER EM DESPORTO



Roque da Cunha ao DA:

Rota da Luz tem condições para exigir um pólo de desenvolvimento turístico

Espera-se alguma compreensão com a revisão do PNT

No sector de hotelaria, a Região de Turismo da Rota da Luz dispõe de quarenta e sete unidades com um total de 2216 camas, número que, segundo o presidente da Região, Roque da Cunha, tem satisfeito até ao momento as necessidades de mercado.

«Existem iniciativas mas aqui aparece-nos um problema porque, no nosso entender pensamos que a iniciativa privada não tem os apoios que por vezes aparecem noutras Regiões» - esclarece Roque da Cunha.

No entanto, segundo ele, esta questão tem de ser vista e analisada sob a perspectiva integrante do Plano Nacional do Turismo que tem criado figuras de ordenamento turístico, inexistentes na Região de Turismo Rota da Luz o que, ao contrário de outras regiões, não beneficia de incentivos».

DISCORDAMOS TOTALMENTE QUE A COSTA NÃO SEJA CONSIDERADA UM PÓLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Os responsáveis da Rota da Luz discordam dessa forma que a Costa não seja considerada um pólo de desenvolvimento turístico mas, segundo nos afirmou Roque da Cunha, «neste momento há a garantia do secretário de Estado do Turismo que se ao nível dos municípios forem criadas condições para o estabelecimento de áreas de interesse turístico, imediatamente serão criados polos de desenvolvimento para que essas regiões possam vir a beneficiar de incentivos de ordem financeira e outros».

«Tem sido esta Comissão que tem levantado esse tipo de problema porque até aqui o mesmo não tinha sido colocado. Fomos nós que pela primeira vez o levantámos no Conselho Nacional do Turismo (CNT) e neste momento, dada a nossa força, eu mesmo fui nomeado pelas restantes regiões de turismo como seu representante para debater este problema da revisão do PNT no qual pretendemos que sejam incluídos os polos de desenvolvimento propostos por nós» - adianta o presidente da Região de Turismo da Rota da Luz.



Turismo em Aveiro não tem estado adormecido.

«Temos de dizer que temos sido correspondidos no que diz respeito às solicitações que temos feito. O grande problema que nos está a aparecer é a questão das figuras de ordenamento turístico mas é bom salientar-se que está-se a rever um Plano Nacional de Turismo e que no plano anterior (ainda em vigor) não estava considerada a questão dos polos».

A Região de Aveiro - recorde-se - não está representada nos vinte e três concelhos que o Plano Nacional de Turismo definiu como polos de desenvolvimento turístico.

«Foi solicitada, aliás, uma Região Específica de Aproveitamento Turístico (REAT) que fosse abrangida por três figuras de ordenamento turístico, um pólo de desenvolvimento junto à costa desde Ovar até à Gafanha do Arêo, em Vagos, uma REAT e uma zona envolvente da ria, englobando o Baixo Vouga, e a criação de um eixo de desenvolvimento com base no IP5» - refere Roque da Cunha que sublinha estar-se a trabalhar nesse sentido e que numa reunião para a revisão do PNT este ponto foi mais uma vez vincado esperando-se «alguma compreensão».

A CRIAÇÃO DA FIGURA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PERMITIRÁ BUSCAR OUTROS INCENTIVOS

O Plano Nacional do Turismo está previsto que esteja em execução até 1992. Não querera isto dizer, no entanto, que nas áreas de interesse turístico não seja considerada a hipótese de, depois da elaboração de pro-

jectos, serem implementados polos e eixos de desenvolvimento antes de o novo plano entrar em execução.

Os incentivos à disposição do turismo nacional, caso do SIFIT, não têm abarcado a Região de Turismo da Rota da Luz devido ao facto de que o sistema de incentivo «privilegia» - segundo Roque da Cunha - as Regiões Específicas de Aproveitamento Turístico e os eixos». Temos de «ter consciência de que o país todo não pode ser coberto por estas figuras de ordenamento turístico mas repetimos novamente que entendemos que temos condições que comparadas com as outras regiões nos permitam pedir e exigir que aqui seja criado fundamentalmente um pólo de desenvolvimento turístico junto à costa ou uma REAT».

No sector dos incentivos Roque da Cunha anunciou estar na forja um diploma de apoio que possibilitará às entidades oficiais de montarem as infraestruturas necessárias aos meios estruturais do turismo.

«Uma das razões que nos tem levado a fazer força relativamente aos polos é que não pretendemos que na região se processe o que se está a processar noutros locais, mais especificamente ao nível da Barra e Costa Nova onde, neste momento estas áreas estão com uma carga que ultrapassa as suas possibilidades».

«A edilidade ilhavense está com dificuldades neste aspecto na medida em que na altura dos picos o volume de pessoas aumenta o que traz dificuldades quanto ao saneamento, esgotos e parques para viaturas. A criação da figura de desenvolvimento tu-

ristico permitiria buscar outros incentivos dentro daqueles que são dados ao turismo que ajudaria a criar diversas infraestruturas».

A função da Região de Turismo da Rota da Luz está quase exclusivamente virada para a promoção turística de um determinado produto. Daí, Roque da Cunha entender que «a Região não pode substituir o conjunto de entidades a quem estão destinadas tarefas que, embora indirectamente, estão ligadas ao turismo».

«O que ela poderá fazer é alertar os organismos estatais para junto deles fazer sentir problemas e necessidades. Se as estradas estiverem esburacadas, se a CP não funcionar bem, se a Ria tiver problemas, se as praias estiverem sujas, tudo isso vai ressentir-se no turismo».

O objectivo da Região da Rota da Luz é promover o seu produto lá fora através da capacidade de influência sobre os operadores turísticos, para além de apoiar iniciativas da Região que tenham interesse para o turismo».

Relativamente a iniciativas privadas a Região fez uma consulta junto das diferentes câmaras municipais de forma a ficar em sua posse com uma relação de infraestruturas que estão previstas construir ou pedidos de viabilidade para a sua construção.

Roque da Cunha anunciou alguns investimentos a realizar destacando, por exemplo em Agueda a construção do Hotel da Borralha, a construção de uma albergaria na Pateira tendo sido solicitado o pedido de am-

pliação da Pateira de Fermentelos. Existem, entretanto, outros pedidos de viabilização para albergarias, uma em Fermentelos, duas na cidade de Agueda, uma nas Almas da Areosa e outra no Brunhido e ainda na Piedade.

Enquanto que por um lado o turismo nacional procura ainda um maior desenvolvimento, por outro, o país ainda só agora começou a despertar para o Turismo de Habitação. Isto quer dizer que Portugal dispõe somente de um total nacional de setecentos quartos e apenas 187 unidades. Na região de Aveiro, assim como a nível nacional «o turismo de habitação só será possível igualmente através da iniciativa privada».

Nesse sentido, a Região de Turismo Rota da Luz procurou de imediato, junto das câmaras municipais, fazer um levantamento das casas e potencialidades dos diferentes concelhos e contactar os respectivos proprietários com vista a motivá-los para o Turismo de Habitação.

POR VEZES CONFUNDEM A REGIÃO E JULGAM QUE ELA TEM DE SE SUBSTITUIR AOS ORGANISMOS

Este tipo de Turismo na Região de Aveiro é extremamente incipiente dispondo a Rota da Luz de apenas três unidades em funcionamento, em Castelo de Paiva, Ilhavo e Oliveira de Azeitões. Entretanto Roque da Cunha anunciou que estão em apreciação projectos na Direcção Geral de Turismo sobre Arouca, Castelo de Paiva, Sever do Vouga e Oliveira de Azeitões.

Na região a disponibilidade actual é de vinte e duas camas, existindo informações camarárias sobre algumas casas nomeadamente em Oliveira de Azeitões, Arouca e Albergaria-a-Velha.

«O que eu queria transmitir é que a região não está a dormir sendo que neste momento temos o controlo de todas as nossas potencialidades e procuramos de certo modo incentivar as pessoas no sentido de que o produto da Região cresce cada vez mais» - aponta Roque da Cunha.

Adianta: «A Rota da Luz vai fazer um levantamento fotográfico da Região com vista a alterar o aspecto actual dos postais e fotografias introduzindo-lhes o traço humano porque existe, sem dúvida, uma nova filosofia em apresentar a fotografia, de forma humanizada».

Quanto a acções e projectos futuros, Roque da Cunha dá algumas novidades: «está em perspectiva a construção de mais doze unidades de parques de campismo» fazendo notar, no entanto, que «por vezes para desbloquear um processo destes chegam a ser precisos catorze pareceres e até aqui eram necessários vinte e quatro para implementar um parque de campismo. Perde-se imenso tempo com a burocracia e isso leva muitas vezes as pessoas a desanimarem e consequentemente a perderem a vontade de fazer qualquer coisa».

Ao nível das infraestruturas rodoviárias foi pedida a sinalização e em relação ao IP5, conjuntamente com as outras, regiões vai da sua melhor sinalização para os automobilistas.

MAIS FÁCIL PAGAR

Pagar à Segurança Social é agora bem mais fácil. Para facilitar o pagamento, a Segurança Social negociou com Instituições de Crédito



a utilização de centenas de balcões onde pode entregar as suas folhas e guias e de imediato efectuar os respectivos pagamentos.

- Banco Borges & Irmão
- Banco de Comércio e Indústria, S.A.
- Banco Comercial Português
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS & BURNAY
- BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.
- Banco Nacional Ultramarino
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- BANCO PINTO & SOTTÒ MAYOR
- BANCO TOSTA & AÇORES
- CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
- CAIXA ECONÓMICA AÇOREANA S.A.
- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- CITIBANK PORTUGAL, S.A.
- MANUFACTURERS HANOVER
- MONTEPIO GERAL
- UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A.

SEGURANÇA SOCIAL
a responsabilidade recíproca!

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 - N.º 1096

Director - Adriano Calde Lucas
Directores Adjuntos - João Pedro Salgueira e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Proprietário - Adriano Calde Lucas (Diavero) - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA - Rua José Sarmento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 855611 e 807604 - Telex 43579

AGUEDA - Rua José Sacaca, 120, 3.º - 3150 AGUEDA - Telefones 223885 - Telex 37108

VEISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º - 3500 VEISEU - Telefones 25357 - Telex 53449

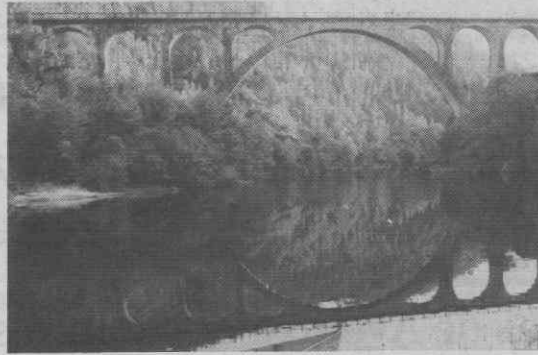
FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telefones 52977

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telefones 52147 e 52451

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones 311458 e 313385 - Telex 27257

Composto e Impressão na FIG - Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154



A natureza da Rota da Luz.



O moliceiro. Roque da Cunha promete maior aproveitamento dos barcos típicos existentes na Ria de Aveiro.

Cont. na pág. 12



Roque da Cunha ao DA:

Rota da Luz tem condições para exigir um pólo de desenvolvimento turístico

Espera-se alguma compreensão com a revisão do PNT

No sector de hotelaria, a Região de Turismo da Rota da Luz dispõe de quarenta e sete unidades com um total de 2216 camas, número que, segundo o presidente da Região, Roque da Cunha, tem satisfeito até ao momento as necessidades de mercado.

«Existem iniciativas mas aqui aparece-nos um problema porque, no nosso entender pensamos que a iniciativa privada não tem os apoios que por vezes aparecem noutras Regiões» - esclarece Roque da Cunha.

No entanto, segundo ele, esta questão tem de ser vista e analisada sob a perspectiva integrante do Plano Nacional do Turismo que tem criado figuras de ordenamento turístico, in-existent na Região de Turismo Rota da Luz o que, ao contrário de outras regiões, não beneficia de incentivos».



Turismo em Aveiro não tem estado adormecido.

DISCORDAMOS TOTALMENTE QUE A COSTA NÃO SEJA CONSIDERADA UM PÓLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Os responsáveis da Rota da Luz discordam dessa forma que a Costa não seja considerada um pólo de desenvolvimento turístico mas, segundo nos afirmou Roque da Cunha, «neste momento há a garantia do secretário de Estado do Turismo que se ao nível dos municípios forem criadas condições para o estabelecimento de áreas de interesse turístico, imediatamente serão criados polos de desenvolvimento para que essas regiões possam vir a beneficiar de incentivos de ordem financeira e outros».

«Tem sido esta Comissão que tem levantado esse tipo de problema porque até aqui o mesmo não tinha sido colocado. Fomos nós que pela primeira vez o levantámos no Conselho Nacional do Turismo (CNT) e neste momento, dada a nossa força, eu mesmo fui nomeado pelas restantes regiões de turismo como seu representante para debater este problema da revisão do PNT no qual pretendemos que sejam incluídos os polos de desenvolvimento propostos por nós» - adianta o presidente da Região de Turismo da Rota da Luz.

«Temos de dizer que temos sido correspondidos no que diz respeito às solicitações que temos feito. O grande problema que nos está a aparecer é a questão das figuras de ordenamento turístico mas é bom salientar-se que está-se a rever um Plano Nacional de Turismo e que no plano anterior (ainda em vigor) não estava considerada a questão dos polos».

A Região de Aveiro - recorde-se - não está representada nos vinte e três concelhos que o Plano Nacional de Turismo definiu como polos de desenvolvimento turístico.

«Foi solicitada, aliás, uma Região Específica de Aproveitamento Turístico (REAT) que fosse abrangida por três figuras de ordenamento turístico, um pólo de desenvolvimento junto à costa desde Ovar até à Gafanha do Arêo, em Vagos, uma REAT e uma zona envolvente da ria, englobando o Baixo Vouga, e a criação de um eixo de desenvolvimento com base no IP5» - refere Roque da Cunha que sublinha estar-se a trabalhar nesse sentido e que numa reunião para a revisão do PNT este ponto foi mais uma vez vincado esperando-se «alguma compreensão».

A CRIAÇÃO DA FIGURA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PERMITIRÁ BUSCAR OUTROS INCENTIVOS

O Plano Nacional do Turismo está previsto que esteja em execução até 1992. Não querera isto dizer, no entanto, que nas áreas de interesse turístico não seja considerado a hipótese de, depois da elaboração de pro-

jectos, serem implementados polos e eixos de desenvolvimento antes de o novo plano entrar em execução.

Os incentivos à disposição do turismo nacional, caso do SIFIT, não têm abarcado a Região de Turismo da Rota da Luz devido ao facto de que o sistema de incentivo «privilegia» - segundo Roque da Cunha - as Regiões Específicas de Aproveitamento Turístico e os eixos». Temos de «ter consciência de que o país todo não pode ser coberto por estas figuras de ordenamento turístico mas repetimos novamente que entendemos que temos condições que comparadas com as outras regiões nos permitam pedir e exigir que aqui seja criado fundamentalmente um pólo de desenvolvimento turístico junto à costa ou uma REAT».

No sector dos incentivos Roque da Cunha anunciou estar na forja um diploma de apoio que possibilitará às entidades oficiais de montarem as infraestruturas necessárias aos meios estruturais do turismo.

«Uma das razões que nos tem levado a fazer força relativamente aos polos é que não pretendemos que na região se processe o que se está a processar noutros locais, mais especificamente ao nível da Barra e Costa Nova onde, neste momento estas áreas estão com uma carga que ultrapassa as suas possibilidades».

«A edilidade ilhavense está com dificuldades neste aspecto na medida em que na altura dos picos o volume de pessoas aumenta o que traz dificuldades quanto ao saneamento, esgotos e parques para viaturas. A criação da figura de desenvolvimento tu-

ristico permitiria buscar outros incentivos dentro daqueles que são dados ao turismo que ajudaria a criar diversas infraestruturas».

A função da Região de Turismo da Rota da Luz está quase exclusivamente virada para a promoção turística de um determinado produto. Dai, Roque da Cunha entender que «a Região não pode substituir o conjunto de entidades a quem estão destinadas tarefas que, embora indirectamente, estão ligadas ao turismo».

«O que ela poderá fazer é alertar os organismos estatais para junto deles fazer sentir problemas e necessidades. Se as estradas estiverem esburacadas, se a CP não funcionar bem, se a Ria tiver problemas, se as praias estiverem sujas, tudo isso vai ressentir-se no turismo».

O objectivo da Região da Rota da Luz é promover o seu produto lá fora através da capacidade de influência sobre os operadores turísticos, para além de apoiar iniciativas da Região que tenham interesse para o turismo».

Relativamente a iniciativas privadas a Região fez uma consulta junto das diferentes câmaras municipais de forma a ficar em sua posse com uma relação de infraestruturas que estão previstas construir ou pedidos de viabilidade para a sua construção.

Roque da Cunha anunciou alguns investimentos a realizar destacando, por exemplo em Agueda a construção do Hotel da Borralha, a construção de uma albergaria na Pateira tendo sido solicitado o pedido de am-

pliação da Pateira de Fermentelos. Existem, entretanto, outros pedidos de viabilização para albergarias, uma em Fermentelos, duas na cidade de Agueda, uma nas Almas da Areosa e outra no Brunhido e ainda na Piedade.

Enquanto que por um lado o turismo nacional procura ainda o maior desenvolvimento, por outro, o país ainda só agora começou a despertar para o Turismo de Habitação. Isto quer dizer que Portugal dispõe somente de um total nacional de setecentos quartos e apenas 187 unidades. Na região de Aveiro, assim como a nível nacional «o turismo de habitação só será possível igualmente através da iniciativa privada».

Nesse sentido, a Região de Turismo Rota da Luz procurou de imediato, junto das câmaras municipais, fazer um levantamento das casas e potencialidades dos diferentes concelhos e contactar os respectivos proprietários com vista a motivá-los para o Turismo de Habitação.

POR VEZES CONFUNDEM A REGIÃO E JULGAM QUE ELA TEM DE SE SUBSTITUIR AOS ORGANISMOS

Este tipo de Turismo na Região de Aveiro é extremamente incipiente dispondo a Rota da Luz de apenas três unidades em funcionamento, em Castelo de Paiva, Ilhavo e Oliveira de Azeméis. Entretanto Roque da Cunha anunciou que estão em apreciação projectos na Direcção Geral de Turismo sobre Arouca, Castelo de Paiva, Sever do Vouga e Oliveira de Azeméis.

Na região a disponibilidade actual é de vinte e duas camas, existindo informações camarárias sobre algumas casas nomeadamente em Oliveira de Azeméis, Arouca e Albergaria-a-Velha.

«O que eu queria transmitir é que a região não está a dormir sendo que neste momento temos o controlo de todas as nossas potencialidades e procuramos de certo modo incentivar as pessoas no sentido de que o produto da Região cresça cada vez mais» - aponta Roque da Cunha.

Adianta: «A Rota da Luz vai fazer um levantamento fotográfico da Região com vista a alterar o aspecto actual dos postais e fotografias introduzindo-lhes o traço humano porque existe, sem dúvida, uma nova filosofia em apresentar a fotografia, de forma humanizada».

Quando a acções e projectos futuros, Roque da Cunha dá algumas novidades: «está em perspectiva a construção de mais doze unidades de parques de campismo» fazendo notar, no entanto, que «por vezes para desbloquear um processo destes chegam a ser precisos catorze pareceres e até aqui eram necessários vinte e quatro para implementar um parque de campismo. Perde-se imenso tempo com a burocracia e isso leva muitas vezes as pessoas a desanimarem e consequentemente a perderem a vontade de fazer qualquer coisa».

Ao nível das infraestruturas rodoviárias foi pedida a sinalização e em relação ao IP5, conjuntamente com as outras, regiões vai da sua melhor sinalização para os automobilistas.

MAIS FÁCIL PAGAR



Pagar à Segurança Social é agora bem mais fácil. Para facilitar o pagamento, a Segurança Social negociou com Instituições de Crédito

a utilização de centenas de balcoes onde pode entregar as suas folhas e de imediato efectuar os respectivos pagamentos

- Banco Borges & Irmão
- Banco de Comércio e Indústria, S.A.
- Banco Comercial Português
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS & BURNAY
- BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.
- Banco Nacional Ultramarino
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- BANCO PINTO & SOTTÓ MAYOR
- BANCO TOTTA & FIGOES
- CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
- CAIXA ECONÓMICA AÇOREANA S.A.
- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
- CITIBANK PORTUGAL, S.A.
- MANUFACTURERS HANOVER
- MONTEPIO GERAL CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA
- UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A.

MCM marketing

SEGURANÇA SOCIAL
a responsabilidade recíproca!

Cont. na pág. 12

DIÁRIO DE AVEIRO

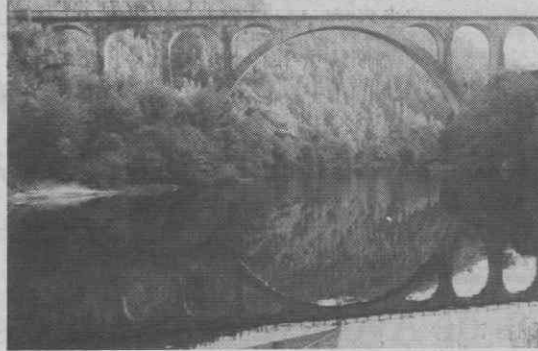
ANO 4 - N.º 1096

Director - Adriano Calle Lucas
Directores Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Calle Lucas (Diaveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

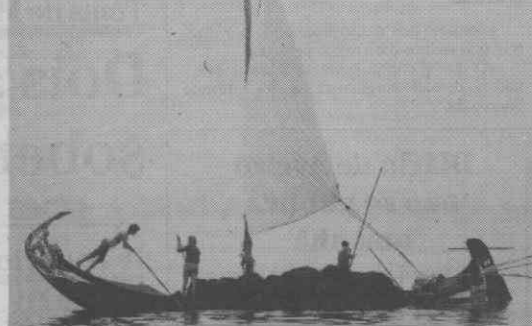
SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agências) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 85811 e 807664 - Telex 43579.
AGUEDA - Rua José Sáez, 120, 3.º - 3750 AGUEDA - Telefones 523880 - Telex 37108.
VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º F.º - 3500 VISEU - Telefones 25357 - Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 52977. Redacção: Telefones 29146. Publicidade: Telefones 28952.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telefones 52147 e 52451.
PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309, 2.º (Salas 1 e 7) - 4000 PORTO - Telefones 311458 e 313385 - Telex 27257.
Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL - Estrada de Eras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



A natureza da Rota da Luz.



O moliceiro. Roque da Cunha promete maior aproveitamento dos barcos típicos existentes na Ria de Aveiro.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Problemas de trânsito

Exmo. Senhor
Director do «Diário de Aveiro»:

Como habitante desta cidade e assinante do jornal que V. Exa. dirige, gostaria de chamar a atenção para algumas situações que ocorrem nesta cidade, que por certo lhes passaram despercebidas, senão já as teriam tratado, como de resto tem sido vosso apanágio, em geral com boas reportagens, adequadamente ilustradas.

O primeiro grupo diz respeito a trânsito:

Quem desce a Av. Lourenço Peixinho e pretende virar à esquerda, para se dirigir por exemplo ao BCG ou ao Mercado, o semáforo concede-lhe apenas menos de 18 segundos para que escoe toda a bicha. Resultado: passam 2 ou 3 carros e os restantes ficam para as próximas vezes que apareça o verde.

Idêntica situação acontece no troço da Rua Engenheiro Oudinot, situado entre a Av. Lourenço Peixinho e a garagem dos autocarros. Também aqui, se houver fila ao longo de toda a rua, só passam 3 ou 4 carros.

Ainda neste troço de rua se passa um fenómeno deveras original: a recolha dos autocarros (em sentido proibido para a generalidade dos automobilistas), por esta via, com todos os inconvenientes de fazerem recuar toda uma segunda fila de carros que pretendem voltar à esquerda na Av. Lourenço Peixinho, até porque não há qualquer no pavimento qualquer indicação de BUS.

Porque não abrir a câmara uma entrada espaçosa, para recolha, pela nova rua, essa já larga, que foi aberta ao longo do muro da garagem de recolha dos autocarros e que dá acesso à rotunda sob a ponte de caminho de ferro a nascente da Feira de Março?

Finalmente, também se não entende como é que, existindo placas de estacionamento proibido ao longo do passeio ascendente da Rua Comandante Rocha e Cunha, nas traseiras do Centro Comercial Oita, tratando-se de uma rua estreita, a polícia fica

impassível ao facto de a referida rua estar sempre pejada de carros e frequentemente também em segunda fila e até de um lado e de outro!

Um segundo aspecto que queria referir, tem a ver com os contentores de lixo espalhados pela cidade.

De facto, verifica-se que o pessoal encarregado de os despejar, depois de os descarregar do camião, os atira de qualquer maneira, sem a preocupação de os deixar arrumados junto aos passeios, de modo a não prejudicarem o trânsito e/ou o acesso às entradas dos prédios (neste caso o acesso de viaturas).

Na expectativa de poder contribuir para a melhoria das condições de vida da nova cidade, que começa a ser difícil, subscrevo-me.

Atentamente.

José Carlos Balacó Moreira
Aveiro

José Fragateiro agradece colaboração

Exmo. Senhor
Director do «Diário de Aveiro»:

Sendo brevemente exonerado das minhas funções como Delegado Regional do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ) de Aveiro, não quero deixar de agradecer a essa entidade a franca e leal colaboração que sempre recebi, o que contribuiu decisivamente para que a política de juventude, no que nos dizia respeito, fosse uma realidade neste Distrito.

Parto de consciência tranquila, sem ressentimentos, nem rancores, pois estes cargos são passageiros e as pessoas ocupam-nos enquanto sentem que podem servir a Juventude e têm a confiança do Governo.

Perdi essa confiança, o que sendo natural não me impede de lamentar a falta duma explicação lógica e correcta, de que pensava ser merecedor.

Deixo-lhes um abraço amigo e o meu muito obrigado.

José Fragateiro
Aveiro

Oliveira de Azeméis

Testemunhas de Jeová realizam Assembleia Especial

Realiza-se no próximo dia 12, no Pavilhão Gimnodesportivo de Oliveira de Azeméis, uma Assembleia Especial das Testemunhas de Jeová residentes na região de Aveiro.

Do programa destaca-se «o papel da obediência nas suas diferentes latitudes. Muitos se agastam só com a ideia de ter de se obedecer, sujeitar-se a autoridade talvez seja contrá-

rio à vaidade e ao orgulho de alguns», referem as Testemunhas de Jeová, que aproveitam ainda para salientar que esta Assembleia será uma oportunidade para «exortar os presentes a encarar esta temática segundo o conceito divino».

A sessão terá início às 9h55 e o encerramento está previsto para as 16 horas.

Detidos quatro indivíduos numa rusga em Ovar

A PSP de Ovar identificou quatro indivíduos durante uma rusga realizada naquela cidade.

Um dos detidos tinha na posse três pequenas barras de um produto ao que se supõe ser haxixe.

A mesma polícia encontrou um indivíduo a conduzir um veículo auto-

móvel sem carta de condução. Em Aveiro a PSP elaborou, pelo mesmo motivo, dois outros autos de notícia.

Em S. João da Madeira a polícia deteve um indivíduo que agrediu o árbitro quando dirigia um encontro de futebol de salão.

Ronda Cidadã

Movimento no Porto

Entrou ontem no porto de Aveiro o navio dinamarquês «Filo Boy».

Sairam os navios «Ladário» e «Angol», ambos de nacionalidade portuguesa.

Movimento na Lota

Doze arrastões descarregaram, no passado sábado, na lota de Aveiro 25.496 quilos de pescado, que depois de transaccionado rendeu 4.506.272 escudos.

Ainda relativamente ao dia 4 e em relação à pesca artesanal, as motoras descarregaram 1.861 qui-

los de peixe, que rendeu 101.630 escudos.

Cerca de 9.158 quilos, foi o montante conseguido pela pesca local, que rendeu 252.750 escudos.

Ainda nesse dia, foram vendidos, em lote, 63 quilos de camarão (que havia sido apreendido pela Guarda Fiscal), após a transacção esse marisco rendeu 31.400 escudos.

Acidentes de viação

Nas 24 horas findas ao meio dia de ontem, a PSP registou seis acidentes de viação, de que resultaram um morto e seis feridos, um deles em estado grave.

É NOTÍCIA

HOJE

Baile na Palhaça

A encerrar os festejos do carnaval, realiza-se mais um baile na Palhaça.

Animado pelos agrupamentos musicais «Lovers» e «Magical», o baile efectua-se no Salão de S. Pedro, com início às 21h30.

Cortejo carnavalesco anima Ílhavo

A partir das 15h30 o desfile do curso carnavalesco, acompanhado de batalhas de flores vai animar a terça-feira gorda da vila de Ílhavo.

Findo o cortejo, o rei do carnaval «D. Miguel Acadilhado» procede à leitura do seu testamento e, à noite, para encerrar os festejos, realiza-se o Baile de Fantasia, onde se irá proceder à entrega dos prémios do Carnaval deste ano.

Carnaval em Estarreja

Ao princípio da tarde, pelas 15 horas, as ruas de Estarreja vão de novo ser percorridas pelo curso carnavalesco, integrando também grupos infantis.

Carnaval na Mealhada

Com os reis brasileiros, Maria Zilda e Casio Gabus Mendes, vem de novo para a rua o carnaval Lusitano-Brasileiro da Bairrada que, a partir das 15 horas desfilará animadamente.

Curso em Albergaria

Também em Albergaria vão sair de novo para a rua, ao princípio da tarde, os foliões, as bandas, fanfarras e os carros alegóricos, para festejarem o fim do Carnaval.

Carnaval de Ovar

Uma tarde animada com carros alegóricos, centenas de figurantes, bandas de música e muitas piadas vai acontecer nas ruas de Ovar.

É o Carnaval «vareiro» que, ao princípio da tarde, sai de novo à rua.

Exposição de pintura de Carlos Pereira

Está patente, nas instalações da Rádio Oceano, sita na Avenida Lourenço Peixinho, edifício 15, 5.º, Sala A, uma exposição de pin-

tura da autoria de João Carlos Pereira.

Exposição de fotografia na Gafanha da Nazaré

No Salão da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré está patente um conjunto de trabalhos de fotografia, realizados no âmbito de um concurso promovido pela Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré.

A mostra integra-se nas comemorações do 50.º aniversário daquela Cooperativa.

Exposição de fotografia em S. João da Madeira

No Centro de Arte de S. João da Madeira, está patente uma exposição de fotografias da autoria do norte-americano Ralph Gibson.

A mostra está patente ao público, todos os dias, entre as 14 e as 20 horas.

AMANHÃ

Reestruturação da Vinha: sessão em Vilarinho do Bairro

Realiza-se pelas 20h30, na Adega Cooperativa de Vilarinho do Bairro, uma sessão de divulgação integrada no Programa «Reestruturação da Vinha».

Este projecto pretende sensibilizar os viticultores para que só o vinho e a uva de mesa com qualidade, obtidas a partir de castas seleccionadas, são competitivas na CEE.

Esta acção é coordenada pelo eng.º Dias Cardoso da Estação Vitivinícola da Beira Litoral.

Rotary Clube de Águeda promove colóquio

«Dadores e Transfusões de Sangue» é o tema de um colóquio promovido pelos Rotary Clube de Águeda. O colóquio realiza-se no Restaurante Primavera e conta com a participação do dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves.

T2 DUPLEX

7.850 CONTOS

VENDE-SE

Telefone 24694 — AVEIRO

AVEIRO

VENDE-SE

T1 - T2 - T3 - T4

EM CONSTRUÇÃO E PRONTOS A HABITAR

Telefone 24694 — AVEIRO

Carnaval infantil trouxe heróis para a rua

Um índio de mãos dadas com um palhaço não é normal, mas que importa se todos os Gangsters, Bruxas, Zorros, Piratas, Fadas e muitos outros seres, eleitos no nosso imaginário, fizeram as pazes? Razão porque invadiram a cidade de Aveiro, ontem de manhã e mostraram aos outros, os menos eleitos, a sua alegria e Boa-Vontade.

Apenas um aspecto peculiar os distinguia desses seres «imaginários», estes eram um pouquinho mais pequenos. Foi o Carnaval Infantil, o Carnaval das crianças, que por certo agradou também aos menos jovens, aos adultos.

Foram mais de 200 crianças do Jardim Infantil da Vera-Cruz, entre os 2 e os 5 anos e ainda alguns jovens do APL, ou seja, crianças dos tempos livres, que ontem de manhã desfilaram pela Rua Alberto Souto e Av. Lourenço Peixinho até ao Largo da Estação, depois desceram até à Ponte Praça, subiram a Av. Lourenço Peixinho até à Rua Eng. Oudinot e Dr. Alberto Machado, onde os heróis puderam finalmente descansar, após o espectáculo que decidiram oferecer à cidade.



Prata da casa brilhou no Carnaval de Albergaria-a-Velha

Com a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Agueda a abrir, oito carros alegóricos, dois grupos de samba e várias centenas de figurantes, desfilaram pelas ruas do centro de Albergaria-a-Velha, emolduradas por milhares de pessoas que acorreram àquela vila para apreciar a alegria e o colorido do curso carnavalesco.

Sem vedetas nacionais ou estrangeiras, o Carnaval de Albergaria-a-Velha foi realizado com base na «prata da casa», não deixando, no entanto, de constituir um êxito.

Os oito carros alegóricos, construídos com gosto, foram decorados com motivos de grande diversidade, desde uma abórra gigante e um ananás que abria e fechava (no seu interior uma simpática jovem acenava para a multidão), até um helicóptero gigante, passando pela reprodução de um torreão existente em Albergaria (de onde um canhão expelia «confetis»).

Se o bom gosto da decoração dos carros alegóricos foi um facto, a riqueza dos trajes exibidos pelos figurantes constituiu, também, nota de realce neste Carnaval de Albergaria-a-Velha, sem esquecer a excelente prestação, quer musical quer coreográfica, dos grupos de samba participantes, um dos quais apresentou a gama completa do instrumental típico das escolas de samba brasileiras.

As poucas «bocas» que apareceram ao longo do curso foram dirigidas, essencialmente, a situações que se registam no concelho. O cheiro provocado por fossas no Bairro do Campinho (havia um «convite» para a população ir «respirar o belo perfume

de Campinho»), o mau estado do edifício da Escola do Tribunal, o eventual encerramento da passagem de nível do Campinho e a atribuição de verbas camarárias foram alguns dos temas abordados nas «bocas» que se podiam ler ao longo do curso.

Hoje, o colorido do desfile vai voltar às ruas de Albergaria-a-Velha, para «enterrar» o Carnaval, um enterro que terá na alegria a sua nota dominante, salientando-se, sem dúvida, a característica batalha de flores.



Um dos oito carros alegóricos que desfilaram nas ruas de Albergaria-a-Velha.

Carnaval de Ílhavo

S. Pedro a ajudar... folia a reinar

D. Miguel Acadilhado e a sua amantíssima esposa D. Leonor Embelezada, foram na ensolarada tarde de domingo, os reis do Carnaval de Ílhavo. O curso carnavalesco, que este ano desfilou pelo novo percurso da Avenida Mário Sacramento, reuniu (entre músicos e figurantes) mais de 600 pessoas que dançaram, pularam, «pintaram a manta», na boa tradição de folia que caracteriza o Carnaval em Ílhavo, enquanto alguns milhares assistiam, não resistindo por vezes a um pézinho de dança.

Carvalheira, Corgo Comum, Coutada, Medela, Arrais, Alqueidão e Rua Frederico Cerveira, foram os grupos que trouxeram a alegria e a festa para a rua. Bem longe do fausto de certos carnavais que por esse país fora se realizam, sem apostar em «vedetas»

brasileiras ou portuguesas o Carnaval de Ílhavo vive da «prata da Casa», lançando mão dos jovens da região, que com as suas máscaras, pinturas e diabruras, conseguem manter viva a chama da folia e do divertimento.

Exemplo disso, é a presença no curso ílhavense dos famosos «cardadores de Vale de Ílhavo», que constituem só por si, um espectáculo a não perder por motivo algum.

A crítica social e política, (como não podia deixar de ser) marcou forte presença, sendo Leonor Beleza e Miguel Cadilhe (especialmente este último) alvos preferenciais do humor popular, como se pode constatar pelas duas quadras de pé de galo, que (com a devida vénia aos anónimos e bem humorados autores), aqui reproduzimos:

«Não durmo mais em esteira na companhia dos ratos vou viver prás Amoreiros onde os impostos são baratos»
«Assim com esta inflação onde é que vamos parar? Sai daí ó Cadilhe deixa-me a mim governar»
É Carnaval, ninguém leva a mal...

Hoje, no mesmo circuito, vai decorrer a «segunda ronda», com início marcado para as 15h30, seguindo-se à noite no Pavilhão, o já famoso Baile da Fantasia, onde decorrerá a entrega dos prémios aos melhores grupos, carros alegóricos e piadas.

Já agora e se não fosse pedir muito, S. Pedro bem que podia continuar a dar t na ajuda, pois no Curso de Ílhavo andam meninas com tão pouca roupa. ÉRR...

Carnaval de Ovar trocou as baianas por varinas

E não ficou a perder



Os Vampiros chegaram montados em potentes motos que deliciaram os milhares de assistentes.

Um espectáculo de música, cor, fantasia e muita transpiração desfilou ontem pelas ruas de Ovar para delicia dos cerca de 60 mil espectadores que também fizeram questão de participar.

Uma alegria contagiante proporcionado por seis escolas de samba, carros alegóricos e 19 grupos foliões que percorreram duas vezes um itinerário com 2.700 metros.

As piadas não pouparam o Imposto Único e menos ainda algumas personalidades políticas, passando por piadas como «Nas torres das Amoreiras, mais famosas que as de Pisa, comprou-se um andar por 17 mil contos, que foi isento de sisa».

Num Carnaval Português como o de Ovar, também os reis foram produto nacional. Ele Sua Alteza Kadilhad I, o Zé, um técnico de vendas, Bruges Ramos, que se viu a braços com as coisas da realeza por algum tempo, assim como a Rainha, Leonilde Gonçalves, também ela nacional.

O espectáculo repete-se hoje, pelas 14 horas e pela mostra do passado Domingo Gordo, haverá novamente lugar para o imaginário, música, alegria e fantasia. O Dia de Carnaval encerra com um baile popular e a atribuição de prémios.

Numa só tarde em Esgueira

Três residências alvo de gatunos

Ouro, prata e dinheiro estiveram na mira dos gatunos, que na tarde do passado dia 3, assaltaram três residências, todas elas em Esgueira.

Três furtos todos eles com alguns aspectos em comum, como por exemplo o método utilizado, sempre por arrombamento e ainda o facto de os furtos se verificarem todos de tarde, no mesmo dia e ainda no mesmo lugar, em esgueira.

Quanto ao mater. I subtraído também ele tem algo de comum. Isto porque numa das residências os larápios levaram objectos em ouro, cujo valor não está calculado, na segunda subtraíram ouro e prata, no valor de 400 mil escudos e na terceira levaram 15 mil escudos em dinheiro.

Os furtos foram comunicados à Polícia Judiciária de Aveiro.



Escola de Samba Juventude de S. Cristóvão — Quem foi que disse que a «miudagem» é envergonhada? Nada disso! A despir é que a gente se entende!!



Escola de Samba «Charanguinha» — ritmo, cor e plumas, nos corpos a descoberto — ingredientes q.b. para agradar.



Os Galos «emplumaram-se» para a circunstância.



As Palhacinhos fizeram do colorido a sua alma para a «guerra» dos grupos.

Mar de gente em Estarreja**Um reinado brilhante de Thiagus I e Miss Portugal/88**

Os «Pimpões»:
uma equipa de hóquei em patins
que fez soltar muita gargalhada...



«D. Thiagus I»
e «Miss Portugal/88»:
os reis do Carnaval de Estarreja.

O centro de Estarreja foi pequeno para acolher a mole humana que ali acorreu para apreciar aquele que terá sido um dos maiores e melhores Carnavais de sempre da vila. A multidão, estimada em cerca de 10 mil pessoas, não deu, decerto, por mal empregar a deslocação, tal a alegria, o humor e a cor que o curso carnavalesco ofereceu. Os reis «Thiagus I» e Isabel Costa, Miss Portugal'88, não ficaram desiludidos com os seus «súbditos»...nem com o tempo que se fez sentir. Uma bela tarde de sol proporcionou mais brilho à folia...

Nove carros alegóricos, 14 grupos apesados e 4 grupos de samba compunham o curso. A abrir, a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, para logo a seguir, intercalados por grupos de foliões, surgiram os carros alegóricos, da Câmara Municipal, da Associação Cultural de Velhos, do grupo «Os Piratas», da Isopor, dos «Morenos», das «Tropicais dos Barreiros de Cima», do grupo «Vai quem quer» e, finalmente, o belo carro

«real», puxado por dois belos cavalos, com o trono onde «Thiagus I» e Isabel Costa «reinaram».

Entre os carros, centenas de foliões dançavam e tocavam sem descanso, alguns deles demonstrando excelentes dotes para a execução da difícil «batida» do samba. Alguns figurantes faziam rir os mais sisudos. Destaque, sem dúvida, para a incrível equipa de hóquei em patins, os «Pimpões'89»...

A cor do cortejo, juntou-se o «sal» das tradicionais piadas. Se Miguel Cadilhe e Leonor Beleza não escaparam ao espírito mordaz dos estarrejenses, («Se tens massa disponível/ com ela não faças asneiras/ aproveita e vai comprar um andar nas Amoreiras» ou «Nesta terra de virtude/ onde tudo é uma beleza/ paga impostos e saúde/ e falta o pão à mesa»), também a situação em que se encontra o clube local, o Clube Desportivo de Estarreja, mereceu uma «boca: «Queridos estarrejenses/ se me queres ver

de pé/ ajudem-me nesta aflição/ sou o vosso CDE».

O curso carnavalesco sairá de novo para as ruas esta tarde.

Eleitos os novos corpos gerentes do Orfeão de Águeda

Em Assembleia Geral recentemente realizada, foram eleitos os Corpos Gerentes do Orfeão de Águeda para o ano 1989.

Vitor Manuel de Oliveira Barbosa é o presidente da nova Direcção, sendo as presidências da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal asseguradas, respectivamente, por Augusto de Almeida Gonçalves e por João José Ferreira Balreirq.

Eis os elementos que constituem o novo elenco directivo da prestigiada colectividade aguedense:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Augusto de Almeida Gonçalves

1.º secretário: Dr. Gabriel Abrantes

2.º secretário: Armando Sousa Henriques dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente: João José Ferreira Balreira

Secretário: Renato Manuel Marques Antunes

Relator: Acácio de Jesus Rodrigues

DIRECÇÃO

Presidente: Vitor Manuel de Oliveira Barbosa

Secretária: Maria do Rosário Mónica Corujo Barbosa

Tesoureiro: João Patrício de Oliveira Galhano

Vogais: José André Salgado Fernandes Rendeiro, Américo Lino Vinhais, Francisco José de Almeida e Silva, Armando dos Santos Jorge, José Correia da Silva, João Baptista de Oliveira, Jaime dos Santos Alves Canas e Ida Cristina de Albuquerque Malho Rodrigues de Oliveira.

Refira-se que os associados do Orfeão de Águeda, nesta Assembleia Geral, aprovaram o relatório e as contas da Direcção cessante.

Ténis de mesa**Dois atletas do GICA sobem à I Divisão**

Concluído o Campeonato Distrital da 2.ª Divisão de Ténis de Mesa, em seniores, dois atletas do Ginásio Clube de Águeda/Mascruz asseguraram a subida ao primeiro escalão, ao conquistarem o terceiro e quarto lugares da classificação. Foram eles António Dias e Américo Pires, que acompanharão na subida Manuel Ferreira, do Oliveirinha (1.º classificado), e António Rato, do Argoncilhe (2.º classificado).

No Campeonato Distrital por equipas, o GICA/Mascruz continua sem ganhar, tendo sido derrotado pelo Ponte Nova (0-7) e pelo Argoncilhe (2-5), encontros nos quais a superioridade dos seus adversários foi evidente. Alinharam ao par Gabriel/Manuel Augusto.

No próximo dia 10, sexta-feira, pelas 21 horas, o GICA/Mascruz recebe a UD Oliveirense.

LICENCIADO EM GESTÃO

Precisa-se em **Aveiro** para Empresa Financeira com sede em Lisboa e delegação nesta cidade. Pretende-se indivíduo ambicioso, com boa fluência verbal e fácil capacidade de argumentação. **Rigoroso sigilo.**

Enviar curriculum detalhado para:

Prof. Doutor CAMILO CARDOSO
Av. Defensores de Chaves, n.º 13-1.º dt.º
1000 LISBOA

Afeganistão

Ainda estão soldados soviéticos em Cabul

A comunicação social soviética escreveu ontem que todas as tropas de Moscovo deixaram o Afeganistão mas, em Cabul, funcionários soviéticos confirmaram que centenas de soldados do Exército Vermelho continuam no aeroporto, próximo da cidade.

Um jornalista da agência «Associated Press» viu também ontem várias centenas de soldados soviéticos no aeroporto.

Soldados soviéticos que controlavam uma auto-estrada próximo do aeroporto disseram também à Reuter que ficou em Cabul um batalhão — cerca de 500 homens.

O diário do Partido Comunista «Pravda» escreveu ontem: «Domingo, o último soldado soviético deixou Cabul».

O jornal acrescenta que as tropas soviéticas saíram do principal complexo militar em Shindand, no oeste do Afeganistão e que os postos de defesa soviéticos foram transferidos 80 quilómetros para norte de Cabul.

Funcionários que pediram o anonimato disseram que os soldados no aeroporto estão a apoiar o transporte de alimentos e outros bens de primeira necessidade e que não se espera que partam antes de 12-15 de Fevereiro.

DOIS HELICÓPTEROS AO PÉ DO AEROPORTO

Yuri, um moscovita de 20 anos, mostrou-se surpreendido quando lhe falaram da notícia do «Pravda» que foi também transmitida pela Rádio Moscovo. «É novo para mim», disse ele.

Na estrada para Cabul, Andrei, 19 anos, da Moldávia, comentou: «Como se vê, estamos ainda aqui. Partiremos de avião antes de 15 de Fevereiro mas não sabemos quando».

Dois helicópteros de patrulha antimísseis, próximo do aeroporto, ostentam também a estrela vermelha, insígnia das Forças Armadas soviéticas.

Os soldados soviéticos disseram que os pilotos não tinham ainda sido retirados todos.

Fontes soviéticas confirmaram que um batalhão soviético estava ainda estacionado

no aeroporto e ali continuaria até ao fim da ponte aérea.

Aviões «Ilyushin-76» realizam voos diários transportando alimentos e combustível e levando, no regresso, pessoal soviético e equipamento, pelo menos sete aviões estavam hoje de manhã estacionados no aeroporto.

Fontes soviéticas referiram no entanto que a última coluna a deixar Cabul por estrada partiu sábado de madrugada.

CIDADE PERMANECEU CALMA

Postos avançados foram colocados antecipadamente em posição para proteger o corpo principal da coluna e retirados depois da sua passagem.

Funcionários soviéticos contaram que esses soldados estão a sair da auto-estrada de Salang, que vai de Cabul à fronteira soviética, acrescentaram que a movimentação das

tropas é lenta e que tem havido avalanches e alguns feridos mas que não se verificaram ataques rebeldes.

A «Rádio Moscovo», captada em Washington, citou o comandante das Forças soviéticas no Afeganistão, general Boris Gromov, como tendo afirmado que a retirada estava a realizar-se conforme o previsto.

«Ele disse que a coluna de tropas soviéticas não esteve debaixo de fogo... houve nevões durante a retirada e três homens morreram e um ficou ferido» — noticiou a rádio.

Entre 15 mil e 20 mil soldados soviéticos deixaram Cabul nas últimas semanas.

A cidade com cerca de 2,5 milhões de habitantes estava ontem calma, com menos trânsito e menos controlos do que o habitual.

Segundo o «Pravda», «segunda-feira, o primeiro comício para saudar as colunas que atravessaram para o lado soviético, terá lugar em Termez, no sul do Usbequistão.

Armas químicas: conferência sobre desarmamento começa hoje em Genebra

A Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Desarmamento começa hoje, em Genebra, a debater propostas de uma convenção internacional que proíba as armas químicas.

A Conferência, que reúne 40 Estados membros da ONU e é o único fórum de negociações multilaterais sobre desarmamento, contará este ano com a presença de países como a Síria e a Líbia, na qualidade de observadores.

Os membros permanentes da Conferência aprovaram a presença destes países, que, pela primeira vez, pediram autorização para acompanhar os debates.

O presidente da sessão, o embaixador italiano Aldo Pogliani, admitiu a hipótese de o Iraque pedir ainda autorização para participar na Conferência, também na qualidade de observador.

Meios diplomáticos comentaram que a participação no Iraque terá a oposição do Irão, membro permanente da Conferência.

Aldo Pogliani disse que a Conferência sobre armas químicas que decorreu em Paris, a 11 de Janeiro, deu «um impulso» aos debates de Genebra.

Fontes contactadas pela agência espanhola «EFE» salientaram que a elaboração de um texto vinculativo, que «obrigue» os signatários a eliminar as armas químicas, vai muito além de uma declaração política de intenções.

Inglaterra

Murdoch lança novos canais de televisão

Os britânicos dispõem a partir de agora de mais quatro canais de televisão por satélite pertencentes ao magnata da Imprensa, Robert Murdoch, mas a maioria não poderá utilizá-los de imediato.

A impossibilidade fica a dever-se à falta de antenas em número suficiente no mercado.

A «Amstrad», a firma encarregada do fabrico das antenas, decidiu só encetar a produção depois do lançamento do satélite, em Dezembro do ano passado.

Os quatro canais da «Skynetwork» são «Sky Channel», com 24 horas de programas de diversão, «Sky News», com noticiário e programas de actualidade, «Sky Movies», que apresentará filmes de todas as épocas, e «Sky Eurosport», dedicado ao desporto.

No Verão, a «Skynetwork» lançará um canal infantil e outro cultural.

Soube-se, entretanto, que o Partido Trabalhista Britânico pediu ontem ao Governo que ordene à Comissão de Monopólios e Fusões a abertura de investigações sobre as empresas de Murdoch no Reino Unido.

Na óptica dos trabalhistas, a participação de Murdoch nos meios de Comunicação Social britânicos contradiz o anúncio propósito governamental de evitar a concentração daqueles nas mãos de um só proprietário ou grupo.

Em Seul

Ano Novo Lunar celebrado oficialmente pela primeira vez em décadas

Milhões de sul-coreanos celebraram ontem o Ano Novo Lunar, depois de esta data ter sido banida ou ignorada oficialmente durante anos.

A comemoração deste ano tem um nome coreano e foram decretados três dias de feriados oficiais, devido à popularidade da data nas famílias sul-coreanas.

Em Janeiro, o Governo anunciou inesperadamente que o Ano Novo Lunar seria nomeado de «Solnal», o que significa o primeiro dia do ano em coreano e declarou os dias 5, 6 e 7 de Fevereiro feriados nacionais.

O Presidente Roh Tae-Woo disse que as sondagens de opinião mostravam que a maioria dos cidadãos queria voltar a festejar o Ano Novo Lunar.

Acrescentou que esta ausência ao trabalho não afectaria a forte economia sul-coreana.

Durante os 40 anos de ocupação japonesa, que terminou em 1945, o Governo colonial banuiu os festejos do Ano Novo Lunar e tentou erradicar todos os traços da cultura coreana.

Após a Segunda Guerra Mundial, o feriado oficial do Ano Novo passou a ser dia 1 de Janeiro.

«A preservação do feriado mostra, finalmente, o reconhecimento da tradição co-

reana» — escreve o diário «Korea Herald».

O Ministério dos Transportes disse que mais 252 autocarros e 54 comboios foram postos a circular para transportar centenas de milhares de pessoas de Seul para casas nos arredores.

Os veículos pesados foram banidos das auto-estradas para impedir os engarrafamentos.

Os hotéis e motéis em áreas turísticas estão cheios e as agências de viagem têm estado mais ocupadas que nunca, com milhares de pessoas a marcar viagens de última hora.

Os bilhetes venderam-se no mercado negro três vezes mais caros do que o habitual — afirmam os jornais.

No complexo industrial de Kuro, nos arredores de Seul, foram dados aos empregados quatro dias de folga, com bónus especiais de 50 por cento a 150 por cento, aluguados autocarros para que os trabalhadores pudessem ir para casa e distribuídos 40.000 presentes.

Kim Si-ja, um padeiro de um mercado de Seul, disse que as encomendas para os tradicionais bolos de arroz do Ano Novo foram 10 vezes mais do que era esperado.

Ontem estiveram encerrados bancos, escolas, lojas e repartições pública.

Breves Internacionais

NAIROBI — O Presidente Francesco Cossiga, na primeira visita de um chefe de Estado italiano à África subsaariana, reuniu-se ontem durante uma hora, com o seu homólogo queniano, Daniel Arap Moi. Cossiga e Moi debateram alguns aspectos de projectos futuros da ajuda italiana ao Quênia mas não há questões pendentes prementes entre os dois países — revelaram funcionários quenianos e italianos. Durante a sua visita, Cossiga utilizará pela primeira vez um telefone digital em Nairobi — o primeiro de 26 aparelhos, instalados no Quênia por um consórcio dirigido pela empresa estatal de telefones da Itália. Após uma visita de 36 horas, Cossiga deixará o país, a caminho do Zimbábue e de Moçambique.

QUETTA (Paquistão) — Três pessoas morreram e cinco ficaram feridas no atentado à bomba ocorrido domingo num terminal de autocarros em Quetta, sudoeste do Paquistão, disse ontem a polícia paquistanesa. Uma fonte policial disse, por outro lado, que o atentado ainda não foi reivindicado. O jornal «Dawn», publicado em Carachi, disse que a bomba tinha três quilogramas e destruiu vários autocarros domingo de manhã. Acrescenta que o número de vítimas poderia ter sido maior mas que muitos passageiros estavam refugiados no interior do terminal por causa do frio e vento forte. Quetta, a cem quilómetros da fronteira afegã, é rodeada por aldeias de tendas que albergam milhares de afegãos refugiados da guerra civil de dez anos no seu país. Um dos mortos era um refugiado afegão e os outros paquistaneses, disse o jornal.

SEVILHA — O ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, Francisco Fernandez Ordonez, seguiu ontem para Londres, a fim de efectuar negociações sobre Gibraltar. Na véspera da partida, Fernandez Ordonez afirmou que se está a avançar no contencioso anglo-espanhol referente ao território de Gibraltar, que continua a ser administrado pelo Reino Unido. Em Londres, o ministro será recebido pela chefe do Governo, Margaret Thatcher, e pelo seu homólogo, Geoffrey Howe.

PARIS — O realizador francês, André Cayatte, de 80 anos, faleceu ontem de madrugada com uma crise cardíaca na sua casa em Paris, informaram ontem fontes próximas. Advogado, editor, jornalista, novelista e guionista, Cayatte realizou desde 1943 mais de 20 filmes, que abordavam frequentemente os problemas morais como: «Somos todos assassinos», «Olho por olho», «O espelho com duas caras», «Os riscos do ofício» ou «Morrer de Amor». Entre as suas novelas destacam-se «Um duro», «A armadilha», «A pele dos outros» e «A tomada da Bastilha». Cayatte recebeu numerosas distinções cinematográficas entre as quais se contam os galardões de ouro e prata em Veneza, em 1950, por «Fez-se justiça», e o leão de ouro da bienal veneziana, em 1960, pelo seu filme «A passagem do Reno».

JOANESBURGO — Os cadáveres de cinco negros mortos à facada foram encontrados num subúrbio da cidade de Durban, revelou ontem à polícia no seu relatório diário sobre a violência política. A polícia da região tribal de Kwazulu limitou-se a afirmar que os cinco homens tinham morrido num combate entre clãs tribais rivais, sábado. O relatório da polícia dá ainda conta da morte de um mestiço próximo da Cidade do Cabo, quando uma multidão apedrejou um carro. Alguém no interior da viatura abriu fogo, matando um dos apedrejadores.

II TORNEIO DE CARNAVAL EM OVAR

Reportagem de Arménio Bajouca

Aveiro e Coimbra disputam hoje a final

Organizado pelo Gabinete Técnico da Associação de Futebol de Aveiro, está desde ontem a disputar-se em Ovar o 2.º Torneio de Carnaval, Inter-Associações, com a participação das seleções Sub-15 de Aveiro, Coimbra, Leiria e Santarém.

Na jornada inaugural ontem disputada em Arada e S. Vicente de Pereira, as seleções de Aveiro e Coimbra saíram vencedoras das suas congéneres de Leiria e Santarém, respectivamente, qualificando-se assim para a final que hoje se disputa em Ovar, pelas 10 horas.



A Seleção de Coimbra que logrou apuramento para a final de hoje frente à Seleção de Aveiro.

Jogo no Parque de Jogos de S. Vicente de Pereira.
Árbitro, Tavares da Silva.

COIMBRA - Pedro (Académica); Chapa (U. Coimbra), Ricardo (Académica), Freixo (Académica) e José Manuel (Académica); Rovira (Académica), Natálio (U. Coimbra) e Xico (Os Marialvas); Garcia (Académica), Ginga (Académica); e Isac (U. Coimbra).

Coimbra, 1 — Leiria, 0

Substituições: Ginga por João Miguel (U. Coimbra), Garcia por Vitor Caeiro (Naval), Isac por Pera (U. Coimbra), e João Miguel por Carlos Filipe (Académica)

LEIRIA - Fabião (Marrazes); Pedro Silva (Caldas), Ricardo I (Marinhense), Félix (Marrazes) e Sérgio (Marrazes); Marco (Caldas), Militão (U. Leiria), Gonçalo (U. Leiria) e Ricardo II (U. Leiria); José Maria (Marrazes) e Rita (Marinhense)

Substituições: Rita por Filipe (U. Leiria).

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Isac, aos 72 m.

Acção disciplinar: nada a assinalar.

A selecção de Coimbra começou por manifestar algum ascendente sobre o seu adversário com um maior domínio territorial, mas sem resultados práticos, sendo certo que o primeiro remate verdadeiramente digno desse nome só surgiu aos 20 minutos. Em esporádicos contra-ataques, os leirienses procuravam contrariar o melhor entrosamento do seu opositor, mas a falta de poder de penetração era evidente, resultando, porventura, de falta de jogo de conjunto.

O nulo verificado ao intervalo era bem o castigo para a inoperância atacante dos dois seleccionados.

A segunda parte foi bem diferente. Os leirienses mostraram-se mais

determinados e durante algum tempo exerceram mesmo um certo ascendente consubstanciado em duas jogadas de perigo, aos 48 e aos 53 minutos, que obrigaram o guardião Pedro a mostrar os seus reflexos e a sua atenção, especialmente na primeira que culminou com potente remate, de fora da área, por Marco, a que Pedro correspondeu com excelente defesa.

Foi, por assim dizer, o canto do cisne dos leirienses, já que a oportunidade desperdiçada aos 53 minutos serviu para «acordar» os conimbricenses que, a partir de então, se instalaram de uma forma mais contínua no meio campo adversário, obrigando este a recuar e assim, defende de uma forma algo atabalhoada, permitir que os pupilos de Raul Pinho criassem mais situações de perigo para as redes à guarda de Fabião.

O único golo da partida surgiu aos 72 minutos e já era, de alguma forma, esperado pela forma como os conimbricenses acentuavam o seu domínio.

Mesmo sobre o minuto final, um derrube de Marco a Vitor Caeiro, bem dentro da área foi punido com a correspondente grande penalidade que o mesmo Marco desperdiçou permitindo a defesa de Fabião que defendeu ainda a recarga.

Vitória justa da melhor equipa, num jogo que teve uma arbitragem sem problemas, mas com alguns lapsos dos fiscais-de-linha que, no entanto, não chegaram para comprometer o trabalho global.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Beira Mar, 107 — Belenenses, 96

Vencedor certo

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.

Árbitros: Horácio Pereira e Mário Mota, do Porto.

BEIRA MAR — Pedro Rebelo (16), Bill Breeding (16), Kenny Wilson (35), José Carlos Moreira (10), Aniceto (13) — «cinco inicial» — Catarino (17), Jorge Santos, Valente, Rui Dinis e Tó Matos.

Treinador: José Olímpio.

BELICENSES — Baganha (17), João Domingues (3), John Randa (11), Orlando (2), Ken Webb (52) — «cinco inicial» — Carlos Lima (2), João Santos (2), Luís Costa (3), Paulo Janeiro (4) e Alfredo.

Treinador: Ken Webb.

Marcha do marcador: 5 m — 21-10; 10 m — 26-25; 15 m — 45-32; 20 m — 53-45; 25 m — 63-51; 30 m — 84-63; 35 m — 92-81; 40 m — 107-96.

O Beira Mar começou da melhor maneira a 2.ª fase do Nacional com um triunfo sem margem para dúvidas sobre um Belenenses que veio a Aveiro na disposição de discutir o resultado, contando para isso com um Ken Webb inspirado, a obter 52 pontos e a estabelecer novo «recorde» de marcação individual no Campeonato em curso. Só que os argumentos de que ambas as equipas disputavam eram diferentes e, em termos colectivos, a superioridade dos locais foi manifestamente superior.

De resto, como espectáculo, o encontro não atingiu um nível por aí além, com os

árbitros portugueses a associarem-se a este estado de coisas, cometendo erros sem conta, em prejuízo de uma e outra equipa, e prestando, afinal, um mau serviço ao basquetebol. Faltas pessoais mal assinaladas e outras que ficaram por marcar foram a maior pecha da actuação da dupla portuguesa, incapaz de fazer a leitura da vantagem tirada ou não pelos jogadores do contacto pessoal. Pretenderam apitar a tudo, nalgumas situações mesmo a rondar o caricato e o resultado saldou-se por um total de 56 faltas assinaladas (27 do Beira Mar e 29 ao Belenenses) com sete jogadores desclassificados (Bill, Catarino, Moreira, Webb, Randa, Lima e Domingues).

Mas vejamos a história do jogo.

Ambas as formações começaram por defender individualmente e os primeiros cinco minutos foram de total superioridade dos locais que atingiram esse período do jogo a vencer por 21-10, com uma percentagem notável na concretização de lançamentos de campo.

Depois, os «azuis» do Restelo operaram uma significativa recuperação e com Ken Webb a converter três «triplos» consecutivos, conseguiram passar para a frente no marcador aos 24-25, aliás a única situação de vantagem registada para os lisboetas.

Reagiu bem o Beira Mar, com mais serenidade no controlo do jogo ofensivo e, gradualmente foi de novo ganhando ascendente, de certo modo traduzido na vantagem adquirida.

O Belenenses trocou então a defesa individual por uma «zona 2-3» adaptada sem que, no entanto, o cariz da partida sofresse alterações.

No reatamento, manteve-se a situação, com o Beira Mar a atingir uma vantagem pontual superior a 20 pontos, com Kenny Wilson e Catarino em bom plano.

Já na parte final do encontro, os visitantes conseguiram reduzir a desvantagem, sem contudo porem em risco o triunfo do Beira Mar, que teve sempre o jogo controlado.

Boas prestações, as de Kenny Wilson, Pedro Rebelo e Catarino, na equipa do Beira Mar e de Ken Webb, no Belenenses.

Mário Varela

Aveiro, 0 — Santarém, 0

(3-1 nas grandes penalidades)



A Seleção de Leiria presente no II Torneio de Carnaval organizado pela AFA.

Jogo no Parque Desportivo de Arada.

Árbitro, Amadeu Pinho.

AVEIRO - Filipe (Valecambrense); Daniel (Lourosa), Cardoso (Espinho), Paulo Jorge (Arrifanense) e Paulo Sousa (Espinho); Rogério (Beira-Mar), Pedro Manuel (Argoncilhe) e Leite (Paivense); Paulo Moura (Sanjoanense), António Miguel (Lourosa) e Lu'Es Flávio (Espinho)

Substituições: António Miguel por Manarte (Avanca) e Paulo Filipe por Carlos Cardoso (Lourosa).

SANTARÉM - Paulo Simões (Ferroviários); Mário Alexandre (Alcanena), Vasco Nuno (Riachense), Nuno Marques (Benavente) e Pedro Miguel (Cartaxo); Lincé (Goleganense), Ricardo (U. Almeirim) e Gonçalo (U. Almeirim); Luciano (Ferroviários), Carlos Miguel (Ferroviários) e Matos (Benavente).

Substituições: Pedro Miguel por Ricardo Vieira (Ouriense), Gonçalo por Ramos (Santarém), e Matos por Luís Lopes (Ferroviários).

Marcadores: Cardoso, Paulo Jorge e Manarte, pela selecção de Aveiro e Vasco Marques pela de Santarém.

Partida de equilíbrio mais notório na primeira parte, sendo embora os aveirenses a criar maior número de situações de perigo.

Na segunda metade os aveirenses



O árbitro Tavares da Silva junto dos capitães das duas equipas.

comandaram sempre a partida e só não transformaram esse superioridade em golos pelo fraco poder concretizador.

De salientar que foram os aveirenses que mais justificaram a vitória que só lhes sorria no desempate por marcações de grandes penalidades.

Boa arbitragem

Hoje, às 9 horas em Esmoriz, defrontam-se as seleções de Santarém e Leiria para apuramento dos 3.º e 4.º classificados, enquanto às 10 horas, em Ovar, Aveiro e Coimbra decidem entre si os 1.º e 2.º lugares.

DIGA SIM À VIDA

SEJA VISTO

Cimeira realiza-se de 15 a 18 de Maio

URSS e China confirmaram data

A China e a União Soviética concordaram na realização de 15 a 18 de Maio da primeira cimeira em 30 anos entre os dois países e chegaram a um acordo de princípio sobre a questão do Kampuchea.

As agências oficiais TASS e Nova China anunciaram domingo em simultâneo que o líder do Kremlin, Mikhail Gorbatchov, deslocou-se a Pequim a convite do Presidente Yang Shangkun e deverá encontrar-se com o líder chinês Deng Xiaoping.

Esta será a primeira cimeira sino-soviética desde 1959, quando o secretário-geral do PCUS Nikita Kruschov viajou a Pequim para se encontrar com o líder chinês Mao Tsétung.

A partir dessa data, as relações bilaterais deterioraram-se rapidamente por divergências ideológicas e geoestratégicas que culminaram em confrontos armados na fronteira comum em 1959.

O líder chinês, Deng Xiaoping, disse sábado que a cimeira com Gorbatchov marcará o «início formal da normalização» das relações bilaterais e o restabelecimento de contactos entre os Partidos Comunistas dos dois países.

No âmbito das negociações com vista à realização da cimeira, a China e a União Soviética chegaram a um acordo de nove pontos sobre o futuro do Kampuchea.

Trata-se de uma declaração de princípios que pela primeira vez expressa o desejo comum de conjugar esforços com vista à resolução do conflito do Kampuchea.

Os principais pontos acordados são o fim da ajuda militar estrangeira, a manutenção da paz e a realização de eleições livres no Kampuchea.

A China considerava a ocupação do Kampuchea por tropas vietnamitas há mais de dez anos como o principal obstáculo para a realização da cimeira sino-soviética.

Pequim em princípio parece ter ficado satisfeito pela pressão de Moscovo sobre Hanói para retirar as suas tropas do país.

A declaração de princípios, acordada segundo a Nova China pelos MNE soviético, Eduard Shevardnadze, e chinês, Qian Qichen, não precisa a composição do mecanismo de fiscalização da retirada das tropas vietnamitas, que Hanói se comprometeu a completar até final de Setembro.

Em 1988

Captura de pescado baixou 32,5 mil toneladas

O total das capturas de pescado por embarcações portuguesas em 1988 baixou de 32,5 toneladas em relação ao ano precedente, de acordo com um documento da Secretaria de Estado das Pescas.

Em 1987, o total das capturas nos diversos pesqueiros foi de 384,2 mil toneladas, tendo baixado para 351,7 mil toneladas em 1988, o que corresponde a um decréscimo de 8,46 por cento.

A evolução negativa no total das capturas foi devida ao «decréscimo acentuado» nos desembarques provenientes do Atlântico Norte, nomeadamente a queda nas capturas de bacalhau e do «red-fish», que recuaram 36,7 e 61,3 por cento, respectivamente.

O documento da Secretaria de Estado das Pescas assinala que a diminuição de capturas no Atlântico Norte (a chamada zona «Naf») deve-se principalmente «ao mau estado dos 'stocks' naquela zona», situação que «tem vindo a impor aos membros da Naf a necessidade de reduzirem as quotas de pesca».

Em consequência, prossegue o documento, devido ao fecho de um dos pesqueiros tradicionalmente ricos em bacalhau (o «3M»), a frota portuguesa foi particularmente atingida, mas aquela medida impunha-se como «indispensável para a conservação das espécies e necessária recuperação dos 'stocks'».



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATÉLITE

Horário: TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado

<p>ASTRA Pos. Orbital 19.2° E</p> <p>SCANSAT H. 11.24375 GHz Inglês</p> <p>SKY CHANNEL C8 V. 11.31750 GHz Inglês</p> <p>EUROSPORT C9 H. 11.3325 GHz</p>	<p>SKY NEWS C12 H. 11.37650 GHz</p> <p>SKY NEWS SUNRISE 06.00 Sky Morning Edition Including Sky News 06.30 European Business Channel 07.00 Sky News</p> <p>SKY NEWS MORNING EDITION 09.00 Sky Morning Magazine including Sky News 09.30 Morning Magazine 10.00 Sky News 10.30 Morning Magazine 11.00 Sky News 11.30 Our World 12.00 Sky News 12.30 NBC Today</p> <p>SKY NEWS AFTERNOON 13.00 Sky News 13.30 NBC Today 14.00 Sky News 14.30 The Hollywood 15.00 Sky News 15.30 Good Health 16.00 Sky News 16.30 Our World 17.00 Sky News 17.30 The Reporters 18.00 Sky News 18.30 The Wild West End</p> <p>SKY WORLD NEWS 19.00 Sky News 19.30 World News 20.00 Sky News 20.30 The Frank Bough Interview 21.00 Sky News 21.30 The Reporters 22.00 Sky News 22.30 Nightline 23.00 Sky News</p> <p>SKY NEWS OVERNIGHT 00.00 Sky News 00.30 The World This Week 01.00 Sky News 01.30 Meet the Press 02.00 Sky News 02.30 Face the Nation 03.00 Sky News 03.30 Entertainment This Week 04.00 Sky News 04.30 Entertainment This Week 05.00 Sky News 05.30 Wall Street Journal</p>	<p>SKY MOVIES C16 V. 11.43550 GHz</p> <p>14.00 Silence Eric, a af child, becomes lost deep in a forest while on a camping trip with his foster parents. The search is on for the lost child who is subjected to the dangers of the forest. Ellen Geer, Richard Kellton, Will Geer (PG)</p> <p>16.00 To Be or Not To Be. Hilarious comedy remake in which a Polish acting troupe help to save the underground from the Nazis. Mel Brooks, Anne Bancroft, Charles Durning (PG-R)</p> <p>18.00 The Man With One Red Shoe. Violinist gets caught up in CIA's cloak and dagger games. Tom Hanks, Lori Singer, Jim Belushi, Carrie Fisher, Charles Durning (PG)</p> <p>20.00 Warning Sign. Cop combats scientist who may unwittingly unleash a deadly plague. Sam Waterston, Kathleen Quinlan (PG)</p> <p>22.00 Daniel. Based on the Rosenberg case in which Julius and Ethel Rosenberg were convicted of treason for alleged involvement with a soviet spy ring. Their son Daniel embarks on a journey to rid himself of nightmares of his parents death, a journey of self discovery that takes him through his parents' lives in the 1930s. Mandy Patinkin, Ellen Barkin, Ed Asner, Timothy Hutton</p>
---	---	--

SATÉLITE EUTELSAT F1
Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL
V. 11.574 GHz

06.00 World News And Business
07.00 The Mix Fashion, music, news and views
14.30 Hit Machine
Hit singles and music news
15.30 Hot Line Live show
17.30 Series to be announced
19.00 Super Sport Night Grand Prix Snooker
20.15 Gillette Soccer Scene
20.45 World News in English, Dutch and German
21.00 Super Sports Night
English League Football
22.00 Super Sports Night
NBA Basketball
23.00 The Mix

TV 5 LITE EUTELSAT
H. 11-472 GHz França
15.00-23.00

GALAVISION
V. 11.591 GHz Espanha



DOLIELECTRONICA
ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRONICO, LDA.

R. Combatentes, 113 L1 - L2
Ap. 4071 - Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE
PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Fevereiro

<p>Principais acontecimentos registados no dia 7 de Fevereiro:</p> <p>1554 — Tropas comandadas por Sir Thomas Wyatt marcham sobre Londres.</p> <p>1793 — A Áustria e a Rússia assinam uma aliança contra a França.</p> <p>1831 — É proclamada a Constituição belga.</p> <p>1879 — Morre o Papa Pio IX, que proclamou o dogma da Imaculada Conceição e convocou o primeiro Concílio do Vaticano.</p> <p>1894 — Morre o musicólogo Adolfo Sax, criador do saxofone.</p> <p>1920 — O almirante Alexandre Koltchack é executado sob ordem do regime soviético.</p> <p>1927 — Em Lisboa, desencadeia-se um movimento de revolta contra a ditadura imposta em 28 de Maio do ano anterior, na sequência da que se registara dias antes na cidade do Porto.</p> <p>1932 — Os países escandinavos, a Bélgica e a Holanda assinam um acordo de cooperação económica.</p> <p>1944 — Forças alemãs lançam um ataque sobre a testa de Ponte dos Aliados, me Anzio, Itália, no decurso da Segunda Guerra Mundial.</p> <p>1947 — É rejeitada a proposta britânica para a divisão da Palestina (duas zonas — árabe e judaica — com administração conjunta).</p> <p>1952 — Morre o poeta Sebastião da Gama.</p> <p>1962 — Uma explosão ocorrida numa mina de carvão em Saarbruecken, Alemanha Federal, mata 298 mineiros.</p> <p>1965 — Início dos bombardeamentos aéreos no Vietname do Norte pela aviação norte-americana.</p> <p>1969 — Aviões nigerianos bombardeiam povoações no Biafra, matando mais de duas mil pessoas.</p> <p>1971 — Os astronautas da nave espacial norte-americana «Apollo-14» amaram no Oceano Pacífico, após a sua viagem e passeio na Lua.</p> <p>1974 — O arquipélago de Granada, nas Antilhas, torna-se independente da Grã-Bretanha.</p> <p>1980 — Pela primeira vez são permitidas companhias privadas de rádio e televisão na República Federal Alemã.</p> <p>1981 — O Governo português solicita a</p>	<p>URSS, com urgência, a saída do chefe de escala da Aeroflot do Aeroporto de Lisboa, na sequência do incidente, registado no dia 27 de Dezembro, durante o qual um cidadão cubano, que pretendia, aparentemente, ficar em Lisboa, foi levado à força para um avião das linhas soviéticas.</p> <p>1982 — Um gigantesco incêndio ocorrido num hotel de Tóquio mata 32 pessoas.</p> <p>1983 — O embaixador português junto das Nações Unidas, Fernando Reino, acusa a Indonésia de «obstinadamente continuar a exercer pressões políticas, militares, sociais, culturais e religiosas» sobre o povo de Timor-Leste.</p> <p>1984 — Um grupo ligado às «FP's 25» assalta, em Lisboa, uma viatura de uma empresa de segurança, roubando 108 mil contos, no que passou a ser o maior assalto efectuado em Portugal.</p> <p>— Morre o actor Francisco Ribeiros, 73 anos.</p> <p>1985 — Um tribunal polaco condena o capitão da polícia secreta Grzegorz Piotrowski a 25 anos de</p>	<p>prisão pelo assassinio do padre Popieluszko (dois tenentes são condenados, por cumplicidade, a 14 e 15 anos de cadeia).</p> <p>1986 — O Presidente do Haiti, Jean-Claude Duvalier, abandona o país deixando no poder um Conselho composto por civis e militares, enquanto nas ruas se festejava o fim de hegemonia de 29 anos da sua família.</p> <p>— Nas Filipinas, a candidata da oposição, Corazon Aquino, proclama a vitória sobre o Presidente Ferdinando Marcos, num acto eleitoral que se saldou por um balanço de oito mortos.</p> <p>1988 — Torres Couto e Pereira Lopes são reeleitos secretário-geral e presidente da UGT, respectivamente, no termo do quarto Congresso daquela central sindical, realizado em Braga.</p> <p style="text-align: center;">Este é o trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 327 dias para o termo de 1989.</p> <p style="text-align: center;">Pensamento do dia: «Não des um conselho sem te o pedirem» — provérbio popular alemão.</p>
--	--	---

Última página

PELO MUNDO

EM BOGOTÁ:
POLÍCIA DESTRÓI
24 LABORATÓRIOS DE DROGA

A polícia colombiana destruiu 24 laboratórios clandestinos de cocaína no decurso de uma operação iniciada a semana passada. Um porta-voz da polícia disse que se trata da maior operação desencadeada nos últimos dez anos contra centros de tráfico de droga no país. A operação abrangeu sobretudo a região noroeste da província de Antioquia onde se concentrava a maior parte dos laboratórios clandestinos que produziam uma média de 2.000 e 3.000 quilogramas de cocaína por semana. Um dos laboratórios foi detectado num rancho em plena selva de Antioquia, que dispunha de um lago artificial, pista de atletismo e de piscina. Durante a operação foram detidas 20 pessoas, na sua maioria trabalhadores menores contratados pelos traficantes de droga.

«MISS URSS»
VAI SER ELEITA EM MAIO

O primeiro concurso de beleza para eleição de Miss União Soviética será por volta do dia 20 de Maio — anunciou o jornal «Moskovskaya Pravda». A jovem que pela primeira vez conseguir o título de a mais bela da URSS será eleita de entre 36 finalistas, a escolher entre 1 e 15 de Abril, num processo que abrange todo o país. O júri, presidido pelo realizador cinematográfico Nikita Mikhalkov, o de «Olhos Negros», escolherá a Miss Cinema 1989 e a «Supermodelo 89», enquanto os telespectadores elegerão Miss União Soviética. O prémio para a mais bela das cidadãs soviéticas será uma viagem à volta do Globo.

CAIRO:
MÉDICOS TIRARAM TOALHA
DA BARRIGA DE UMA DOENTE

Médicos de um hospital do Cairo encontraram uma toalha no abdómen de uma mulher que há 18 meses tinha sido operada à vesícula, noticiou ontem o jornal «Al-Akhbar». Wasifa Hassan fora recentemente internada no hospital de Manshiyet Al-Barri, perto de Heliópolis, queixando-se de uma dor na barriga. Os médicos examinaram a paciente e detectaram uma toalha no abdómen. Os médicos que extraíram a vesícula de Hassan foram acusados de negligência e desrespeito pelas regras profissionais e vão ser julgados.

PARIS: GUARDAS PRISIONAIS
EM ACÇÃO INDUSTRIAL

Os guardas prisionais franceses começaram ontem uma «acção industrial» de zelo, depois de rejeitarem o plano governamental de reforma das prisões nacionais, e poderão levar à rápida paralisação do sistema judicial francês. Os guardas não podem por lei fazer greve, mas anunciaram que se recusarão a deixar sair os presos das suas celas e a acompanhá-los nas deslocações aos tribunais. Uma disputa similar há quatro meses durou 12 dias e levou a uma efectiva paralisação do sistema judicial. Os tribunais foram obrigados a pagar e os presos mantidos nas celas. O julgamento de quatro elementos do grupo de guerrilha urbana Acção Directa foi um dos processos que teve de ser adiado para este ano. Os guardas das 108 prisões francesas rejeitaram um relatório elaborado pelo Governo depois da sua última disputa laboral. Aham que não corresponde às suas exigências de melhores salários e sistema de pensões. O plano de reforma do mediador nomeado pelo Governo, Gilbert Bonnemaion, pretendendo constituir uma mudança de fundo do sistema prisional, sugeriu a libertação de alguns presos para tratar da questão da superpopulação prisional, o uso de sistemas electrónicos da vigilância e renovação das velhas prisões em vez da construção de novas.

Relações comerciais Portugal-China

Após dez anos trocas comerciais ainda pouco significativas

Dez anos depois do restabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China são ainda pouco significativos os fluxos das trocas comerciais no contexto global do comércio externo dos dois países.

No entanto, o intercâmbio comercial sino-português tem mostrado um certo dinamismo nos três últimos anos, correspondendo as intenções de princípio formuladas no decorrer dos frequentes contactos a nível político entre governantes dos dois Estados.

Em 1987 as vendas portuguesas para a China representaram 0,24 por cento do total exportado, enquanto as nossas importações significaram 0,31 por cento do total.

Em valor, as exportações atingiram 3,068 milhões de contos e as importações 5,874 milhões de contos, de que resultou um novo saldo negativo superior a 2,8 milhões de contos.

No entanto, nos quatro anos anteriores, o saldo da balança comercial foi sempre favorável a Portugal, o qual atingiu o valor recorde em 1983 com 1,084 milhões de contos.

Em 1978, ano que precedeu o reatamento das relações sino-portuguesas e durante o qual se intensificaram contactos em vários domínios entre os dois países, o intercâmbio comercial foi favorável a Portugal em quase 71 mil contos.

ENTRE 1979 E 1982: SALDOS DESFAVORÁVEIS PARA PORTUGAL

Naquele ano as exportações portuguesas atingiram 189,8 mil contos e as importações somaram 119 mil contos, de que resultou o coeficiente de cobertura favorável de 159,4 por cento.

No período compreendido entre 1979 e 1982, com o comércio bilateral sempre a aumentar, os saldos da balança foram sempre desfavoráveis para Portugal.

Por outro lado nos últimos dez anos (até Setembro de 1988), o volume total do comércio bilateral aumentou 4298 por cento, tendo as exportações portuguesas progredido 2038 por cento e as nossas compras à China evoluído 5802 por cento.

Os dados preliminares de 1988, de Janeiro a Setembro, apresentam uma evolução semelhante à registada no ano precedente, tanto em termos de crescimento do comércio bilateral como relativamente ao valor do saldo apurado.

Assim, nos primeiros nove meses do ano passado as exportações de Portugal para a China atingiram 4,058 milhões de contos e as importações somaram 7,024 milhões de contos, tendo o coeficiente de cobertura (saldo negativo de 2,966 milhões de contos) recuperado para 57,7 por cento.

Os números apurados de Janeiro a Setembro de 1988 indicam um crescimento para 0,48 por cento do peso das importações no comércio global, enquanto as nossas exportações para a China progrediram igualmente para 0,37 por cento no conjunto das vendas portuguesas ao exterior.

Oeiras

Escolas Primárias vão ter meios audio-visuais

A Câmara Municipal de Oeiras decidiu dotar com um projectador de diapositivos e com um leitor de cassetes todas as Escolas Primárias do concelho que ainda não possuem aqueles meios audio-visuais, revelou ontem fonte autárquica.

A decisão foi tomada tendo em conta as

PORTUGAL IMPORTA PRODUTOS DIVERSIFICADOS

As importações portuguesas deste país, embora relativamente diversificadas, são encabeçadas por um conjunto muito heterogéneo de produtos, com destaque para o algodão em rama (50 por cento do total adquirido em 1987), fios de fibras têxteis e de algodão, peles em bruto, legumes secos, louça de porcelana e bagaço de oleaginosas.

As restantes importações com alguma expressão em valor distribuem-se por produtos como sementes, antibióticos, roupas para o lar, obras de cestaria e máquinas-ferramentas.

Por outro lado, as vendas de Portugal à China apresentam-se bastante regulares relativamente aos produtos mas concentrados numa gama pouco diversificada.

Os produtos de polimerização e de copolimerização, as pastas para papel e a cortiça representam geralmente mais de 50 por cento do total exportado.

Outras mercadorias vendidas por Portugal à China são barras de ferro e de aço, papel, óleos vegetais, sementes e máquinas-ferramentas.

amplas possibilidades de apoio didáctico que os referidos meios oferecem aos professores na abordagem do conteúdo das várias áreas do programa.

O equipamento a instalar irá beneficiar 27 escolas e custará mais de 700.000 escudos.

Pesquisa médica abre novas possibilidades ao biomagnetismo

A pesquisa médica vai abrindo novas possibilidades para o aproveitamento do biomagnetismo, mediante a análise do ritmo e da localização dos ínfimos campos magnéticos do organismo humano, para a observação das funções dos órgãos.

Esses campos magnéticos resultam de impulsos eléctricos que são responsáveis pelo accionamento de inúmeros processos no organismo — tais como o bater do coração ou os comandos do cérebro. Visto que a força desse magnetismo é ínfimamente pequena, só pode ser medida por meio de sensores ultra-sensíveis.

Os métodos de medição adoptados até ao presente são extremamente demorados, já que os sensores devem ser aplicados em vários pontos da zona em observação: por exemplo, no crâneo.

Um invento da Siemens alemã, de Munique, chamado «Krenikon», apresenta uma melhoria decisiva. O campo em observação é abarcado no seu todo; deixa de existir o problema da difícil fixação dos sensores. Isto não só implica uma grande economia de tempo, como também uma determinação mais exacta da fonte do campo magnético.



Na foto superior vemos uma tomada do crâneo de um epiléptico. À direita pode reconhecer-se a mancha redonda branca, que representa o foco da doença, localizada graças ao novo diagnóstico.

A nova aparelhagem permite esperar um diagnóstico aprimorado e um tratamento mais sistemático de sérias doenças neuro-

lógicas. Também para a cardiologia e para a gerontologia despontam novos métodos de diagnóstico.

DIÁRIO DE AVEIRO